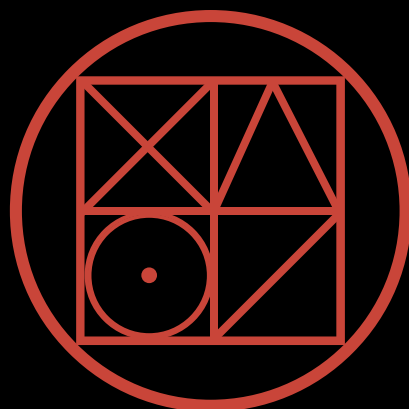




07/
19

MÊS DO SERVIDOR



PROJETO XAOZ

www.xaoz.com.br

PLANEJANDO SERVIDORES

1

Escolha as Funções. Com base na sua necessidade do momento e nos seus objetivos, compreenda em que situações similares a esta seu servidor será útil. Considere um quadro mais geral, que inclua essa situação específica.

5

Elabore o Sigilo. Elementos de alfabetos mágicos já existentes ou rodas alfabéticas são métodos clássicos. Outras técnicas que permitam obter um sigilo que fique marcado no inconsciente também são válidas, contanto que atraiam atenção sem que seja complicado de reproduzir.

2

Defina um prazo. É muito comum que servidores sejam específicos e objetivos, para trabalhos acerca de um evento único (como ajudar estudar para uma disciplina ou se comunicar bem em entrevistas de emprego), mas também é possível criar servidores para ideias persistentes a longo prazo (como memória, proteção contra assaltos ou abertura de caminhos). Vale ressaltar que servidores são ferramentas, portanto é possível que magistas se tornem dependentes de seu uso.

6

Defina a forma de Energização. Esta será a garantia de que o servidor obterá energia necessária para seu funcionamento. A forma de energização delimita exclusivamente quando e como o seu servidor se alimentará, o que deve dar ao magista total controle sobre o suprimento energético do servidor.

3

Dê um Nome. Este nome pode remeter à atuação do servidor, a uma frase de poder, a uma palavra específica, ou a outros elementos. Não se deve fazer servidores copiados de seres reais ou já existentes (como fazer um servidor que seja Zeus, por exemplo). É essencial que seu servidor seja único e seu funcionamento claro.

7

Complemente com aspectos opcionais. Podem ser mantras, um perfil com signo do zodíaco ou mapa astral, músicas, poesias e oração, etc. Estes aspectos não são obrigatórios, mas permitem uma melhor conexão do magista com o conceito do servidor de forma objetiva. Definir traços específicos podem ajudar na ativação e concentração no trabalho com o servidor, além de facilitar sua identificação. Também pode acabar fazendo com que o magista se afeioe excessivamente a esta ferramenta, dificultando o processo de reabsorção.

4

Escolha a Aparência. A aparência também deve usar elementos que remetam à sua atuação, o que irá ajudar no foco mental e na pronta identificação do que o servidor tem a oferecer e como executará sua função.

8

Defina a forma de Destruição. Por "destruição" entende-se também reabsorver em sua psiquê a cópia dele que você plasmou no astral, uma vez que sua existência não lhe é mais desejada. A morte de um servidor não é a morte de um ser vivo e deve ser encarada com naturalidade pelo magista.

FUNCIONAMENTO DOS SERVIDORES

Servidores Ativos.

O servidor faz sua atuação de forma ativa se movendo pelo astral para realizar o pedido. Preferencialmente, a aparência deve permitir movimentação.

VS.

Servidores Passivos.

O servidor provê os aspectos desejados de forma passiva fica próximo ao magista ou ao alvo, emitindo energias, gerando ressonâncias ou atraindo conceitos. A aparência pode ser imóvel ou de algo inanimado, por exemplo.

Servidores transportem informações.

Este fluxo pode ser provido por um canal ativo (como um fio ou um túnel), ou uma entidade móvel que viaje até os pontos.

Servidores manipulam probabilidades.

Eventos improváveis passam a acontecer com maior frequência. Deve-se ter em mente que eventos prováveis que sejam excludentes em relação ao primeiro acontecerão em menor frequência.

Servidores favorecem sincronicidades.

Eventos que já iam acontecer são trazidos a momentos mais adequados. Sinais do servidor podem ser vistos no cotidiano, encontros com quem não se via há tempos, ou mesmo perder um evento para que seja possível encontrar outro.



DEFININDO SERVIDORES

MAGISTAS DEVEM DEFINIR

- **Nome.** Em várias vertentes, o nome dá poder sobre a entidade, então este aspecto é importante para seu comando. Só se controla o que pode ser nomeado.
- **Funções.** Esta etapa é importante para focalizar a energia do servidor. Funções muito amplas podem dispersar energia e funções específicas podem tornar o servidor restrito a uma situação.
- **Forma.** Este fator auxilia na conversação com o servidor, na verificação e na comunicação de suas funções. Um servidor que pareça um escudo será bom para defesa, enquanto um servidor de ataque pode ter uma forma que traga mobilidade. O mais recorrente é que a forma seja visual, mas não se limita a isso.
- **Sigilo.** Embora muitos servidores usem sigilos sonoros ou mantras, o sigilo desenhado é o método mais simples. A maioria das pessoas se concentra enquanto desenha ou escreve, sendo assim, um servidor ativado por sigilo terá utilização mais ampla. É importante associar um símbolo à existência do servidor.
- **Energização.** O fornecimento energético ao servidor deve ser controlado, evitando energização ou vampirização não intencionais. Lembrem-se que servidores precisam de energia para vir à vida e precisam de energia para agir. Não é possível agir sem energia, mesmo que vá receber energia posteriormente.
- **Destruição.** O que hoje lhe faz bem, pode um dia ser indesejável. Um servidor que traz ruptura deve ser desativado assim que alcançar o ponto desejado. Para isso definem-se regras para destruição de servidores.

MAGISTAS PODEM DEFINIR

- **Personalidade.** Associações como com astrologia podem ser feitas com base no dia da criação ou ativação do servidor para que favoreçam sua atuação. Aivar em um dia específico permite se valer das energias daquele dia. Um exemplo disso seria ativar ou conceber um servidor de divinação no dia de Oxum, de Odin, ou ativar um servidor de defesa no dia de Marte, ou de Thor.
- **Método de Gnose preferido.** Assim como mantras são preferidos por pessoas auditivas, métodos de Gnose que envolvam circunstâncias relacionadas ao servidor são uma boa prática. Um servidor para esquecer eventos vergonhosos no passado poderia ser ativado com a postura da morte para atingir a Gnose.
- **Música.** Frequências em torno de 4 Hz ou 240 bpm tem mais chances de levar a estados de transe, facilitando a ativação do servidor. Quanto mais sentidos reforçarem os conceitos do servidor durante a construção do contexto do ritual, maiores as chances de uma prática satisfatória.
- **Poesia ou Oração.** Criar uma estrutura para que possa instruir o servidor de forma clara sobre seus pedidos. Uma boa ideia é fazer um verso com lacunas para completar com seus intentos.

Ex: "Servidor, faça o que te digo.

Me traga _____.

E que seja feito sem prejuízo".



CANALIZANDO SERVIDORES AUTOMATICAMENTE

1

Sente-se em um lugar confortável e silencioso, com um papel e lápis ou caneta na mão. Se tiver facilidade, entre em gnose pelo método de sua preferência.

2

Mentalize o efeito que deseja conseguir, como se já tivesse conseguido. Para finalidades financeiras, se mentalize com dinheiro na mão; para assuntos do amor se imagine atraindo a pessoa desejada; para suprimir medos ou características suas, imagine-se vivendo sem elas; etc.

3

Escreva o que vier na mente, e rabisque os desenhos que vierem na mente, de olhos fechados ou abertos, enquanto mentaliza fortemente a intenção já realizada. Deixe-se levar para que a escrita e o desenho ocorram de forma automática.

4

Quando achar que ancorou o atavismo de forma adequada, pare com a escrita e o desenho automáticos. Escolha uma parte do desenho e algumas letras ou palavras da escrita e use-as de base para criar o sigilo e o nome do servidor.

5

Crie um servidor trazendo para o papel todos os aspectos que foram mentalizados, com sigilo, nome, e possíveis aparências que tenham se mostrado na mentalização.



SERVIDORES INSPIRADOS EM ENTIDADES



- Escolha uma entidade (deus, anjo, demônio, semideus, elemental) que corresponda às suas intenções e tenha as funções que você deseja. Tenha em mente que seu servidor não será a entidade em si, mas sim um ser artificial criado utilizando os arquétipos da entidade.
- Pesquise o máximo possível sobre aquela entidade. A maioria das entidades tem aspectos vantajosos e desvantajosos, mas não se deve considerar que são aspectos “bons” e “maus”, apenas adequados ou não às funções que você definiu.

- Se a entidade tiver muitos aspectos que possam impedir a realização das funções que foram definidas, volte ao primeiro passo.
- Crie um servidor escrevendo todos os aspectos que foram analisados. Crie um nome único, que deixe bem claro que se trata de um ser específico que apenas compartilha o arquétipo da entidade (como descrito no post de planejamento).
- Se desejar, acrescente detalhes em sua aparência para que se torne único.



CANALIZANDO SERVIDORES - SONHOS

- 1** Preste atenção em seres que te ajudaram em sonhos quando você esteve com alguma dificuldade (em pesadelos, paralisias do sono, etc). Esses aspectos podem se apresentar na forma de Aliados Animais como os do Xamanismo, de Ânima ou Ânimus, conforme definido por Jung, entre outros.
- 2** Relembre da atuação daqueles seres e defina as funções que possam ter. Estas funções podem ser mais amplas do que o ocorrido previamente, contanto que se mantenham na mesma essência.
- 3** Avalie os símbolos e conceitos daquelas personagens. Pesquise os aspectos relacionados àquele ser, como a simbologia, a medicina dos animais, o gênero energético (masculino/feminino/neutro/não binário).
- 4** Compreenda o mecanismo de sua atuação. Como a energia se comporta? Como interagem os conceitos e variáveis dessa entidade?
- 5** Faça um contrato. Se não desejar fazê-lo físico, é aconselhável anotar os aspectos mais relevantes em seu diário para futuras consultas.
- 6** Crie um servidor descrevendo todos os aspectos que foram percebidos. Considere a possibilidade de desenhar a aparência do ser assim como apareceu em seus sonhos.





APRIMORANDO SERVIDORES

Compreenda o processo.

Além do objetivo, é fundamental definir o mecanismo de atuação, para que se saiba exatamente o processo esperado para alcançar o resultado. Isso facilitará diagnosticar possíveis falhas e seus motivos.

Regule o limite das funções.

Um servidor que sirva para mais situações é ativado mais vezes e potencializa sua atuação.

Planeje a destruição.

Na maioria das vezes, a destruição do sigilo é utilizada. Neste caso tome cuidado com imprevistos que possam destruir o sigilo sem querer (molhando na chuva, perdendo ou sujando o papel, por exemplo).

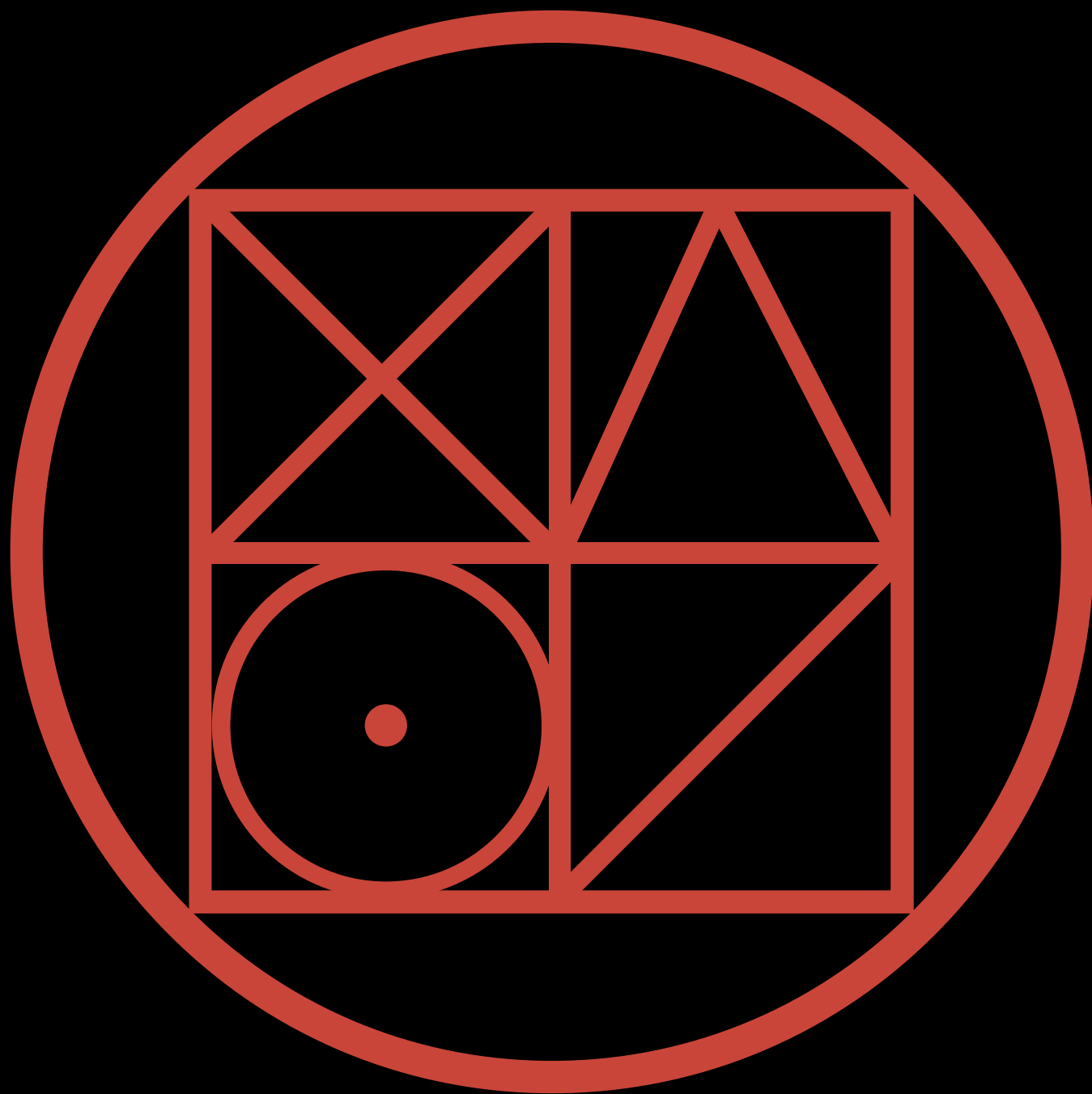
Controle a energização.

Apesar da facilidade de energização por meios de atos cotidianos ser uma vantagem atraente, a energização feita somente quando estiver trabalhando com o servidor é definitivamente mais segura.

Crie uma aparência original.

Evite copiar desenhos de outras pessoas, pois os conceitos articulados na criação daquela arte pode ser oposto ou destoar do seu intento com o servidor. A estética dos servidores deve facilitar o processo, não dificultá-lo. Se tornar o servidor esteticamente agradável está sendo um desafio, lembre-se que é opcional.

PROJETO XAOZ



MÊS DO SERVIDOR

WWW.XAOZ.COM.BR